

COMPORTAMENTO HEMODINÂMICO E RESPIRATÓRIO EM UMA SESSÃO DE TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO: INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA VS SAUDÁVEIS¹

Juliana Schneider²
Tânia Regina Cavinatto Fassbinder³
Juliana Wendland²
Lidiane Duarte de Oliveira⁴
Luciana Meggiolaro Pretto²
Eliane Roseli Winkelmann²

Resumo

Objetivo: Verificar as repercussões hemodinâmicas e respiratórias em indivíduos portadores de Doença Renal Crônica (DRC) comparada aos indivíduos saudáveis submetidos a uma sessão de Treinamento Muscular Inspiratório (TMI). **Métodos:** Estudo transversal, analítico e descritivo aprovado pelo CEP Unijuí (n^o 178/2011), sendo comparadas as repercussões durante uma sessão de TMI entre DRC e indivíduos saudáveis. Foi avaliada a força muscular inspiratória (PI_{max}) e ajustada a carga do equipamento Threshold[®] em 30% deste valor. Durante o TMI de 30min foi verificado: Frequência Cardíaca (FC), Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Diastólica (PAD), Saturação Periférica de Oxigênio (SpO_2), Frequência Respiratória (FR) e Borg da Dispneia (Bd). **Resultados:** Foram avaliados 18 indivíduos do gênero masculino, sendo 8 DRC, com tempo médio de doença de 23,9±18,1 meses; e 10 indivíduos saudáveis, encontrando respectivamente: idade 68,9±11,3 e 23,8±3,7 ($p<0,001^*$), peso 78,6±13,3 e 73,6±12,8 ($p=0,637$), altura 1,7±0,04 e 1,8±0,05 ($p=0,001^*$), IMC 28,5±4,1 e 24,5±4,6 ($p=0,041^*$), classificando os DRC como sobrepeso e os saudáveis com peso normal, PI_{max} de 128,1±42,2 e 127,4±32,4 ($p=0,970$), carga Threshold[®] 38,5±14,4 e 38,2±9,6 ($p=0,961$), as variáveis hemodinâmicas pré e pós teste, dos DRC e saudáveis foram, respectivamente: PAS 139,2±30,0 e 141,2±30,4 ($p=0,496$); 130,3±7,1 e 130,0±7,4 ($p=0,718$) mmHg, PAD 78,3±14,9 e 79,2±18,2 ($p=0,746$); 72,7±6,8 e 74,3±8,5 ($p=0,589$) mmHg, SpO_2 97,7±0,8 e 97,9±1,4 ($p=0,621$); 97,5±1,6 e 97,6±0,8 ($p=0,714$)%, FC 76,0±9,6 e 73,0±8,8 (0,057); 793±10,5 e 78,6±8,7 ($p=0,959$)bpm, FR 20,0±6,2 e 21,7±6,6 (0,041^{*}); 11,2±2,6 e 10,6±2,9 ($p=0,717$) rpm, Bd 1,1±1,7 e 1,1±1,8 ($p=0,713$); 0,5±0,9; 0,9±1,3 ($p=0,066$). **Conclusão:** Durante a sessão de TMI não ocorrem repercussões hemodinâmicas e respiratórias, assim considerando ser um tratamento seguro para os pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Avaliação em saúde. Exercícios respiratórios.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Graduação em Fisioterapia do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

² Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, Ijuí/RS.

³ Hospital de Caridade de Ijuí – HCI, Ijuí/RS.